

## CAFÉ COM PAULO FREIRE

Maria Aparecida Vieira de Melo<sup>1</sup>

Olá, minha gente amiga  
Registro minha saudação  
Nesta noite enluarada  
Te convido à contemplação  
Ao longo da jornada  
De Freire na educação.

A Jocélia recepciona  
Com muita amorosidade  
Todos os participantes  
Que estão na coletividade  
Sempre bem atuantes  
No café em atividade.

Liana Borges nos convida  
A câmera aberta manter  
A luta e a resistência  
Pra EJA desenvolver  
Defendendo a existência  
Pra o sujeito enaltecer.

Os desmontes da EJA  
Precisam ser combatidos  
A educação Popular  
Dos povos aguerridos  
Os educadores a nos ajudar  
Pra nos manter fortalecidos.

Reconhecer e assumir  
A nossa identidade  
Política e pedagógica  
Da grande coletividade  
De forma epistemológica  
Pra nossa felicidade.

A Educação Popular  
É a nossa bandeira  
Lutar pela educação  
Da EJA de toda maneira

Pra o sujeito em formação  
Com qualidade de primeira.

Paulo Freire na gestão  
Da educação se faz presente  
A EJA é popular  
Por isso tão recorrente  
O sujeito engajar  
Pra uma vida decente.

O currículo e avaliação  
O planejamento se faz  
A EJA neste contexto  
Mostra do que é capaz  
A educação é pretexto  
Pra o sujeito ser bem mais.

Romper com a necrofilia  
Da governabilidade  
Enfrentando o desafio  
A EJA com sagacidade  
Se mantém pelo fio  
Contra adversidade.

Esperançar é possível  
Queremos assim viver  
De forma sempre ativa  
A EJA nos faz manter  
A educação proativa  
É nosso grande dever.

A Educação Popular  
No campo da EJA  
Faz a sua diferença  
Freire e sua peleja  
Nos mantém a esperança  
Da EJA que se deseja.

Emancipar e humanizar  
A função primeira  
Da Educação Popular  
Sendo uma maneira  
Do sujeito emancipar  
Pra sua vida inteira.

A Roney com sua experiência  
Relata com paixão  
As práticas educativas  
Com muita mobilização  
As ações proativas

---

<sup>1</sup>Doutora em educação pela UFPB. Professora do Departamento de educação da UFRN/Ceres. Diretora pedagógica do Centro Paulo Freire-estudos e pesquisas. Líder do grupo de estudos e pesquisas da educação em Paulo Freire.  
Email: m\_aparecida\_v\_melo@hotmail.com.

Que nos requerem atuação.

Francy assim anuncia  
A Educação Popular  
Rompendo com a opressão  
Do direito a negar  
Pra nossa libertação  
A EJA no campo está.

A emoção nos atravessa  
Neste café a libertar  
As emoções contidas  
O Nupepe a angariar  
Práticas enaltecidas  
Pra vida emancipar.

O Café com Paulo Freire  
Vem nos humanizar  
A cura da saudade  
Da ação de lembrar  
A prática da liberdade  
Pra educação ensejar.

Agostinho se achega  
Nesta roda a esquentar  
Com a emoção em essência  
Que muito prazer nos dá  
Nesta linda experiência  
Da Educação Popular.

A poiese acontece  
No ato da coerência  
Da Educação Popular  
O movimento da essência  
Que faz a roda circular  
No ato da experiência.

A formação de professores  
No campo da educação  
É preciso ser permanente  
Para nossa atuação  
E assim ser coerente  
Na nossa interação.

O humano incompleto  
Na educação se faz  
O NEPE é o lugar  
Da transformação do “ser mais”  
E assim mobilizar  
Pra cultura da paz.

O movimento do ser  
De ser Nazaré  
Que aqui se faz presente  
Com muito encantamento  
E nesta união a gente  
Vive o lindo engajamento.

O Café deve ser  
Um movimento vivo  
Da essência da educação  
Como ato criativo  
E no processo de formação  
Ser também político.

O amor então se tece  
No chão fértil do viver  
A palavra em semente  
O saber se faz crescer  
Freire sempre presente  
Pra o sujeito promover.

José em sua mística  
A educação assim tece  
A arte do popular  
Que o sujeito enobrece  
E assim angariar  
A vida que se fortalece.

O paradigma da dialogicidade  
Freire e Habermas convergem  
Sobre a ação dialógica  
No campo da aprendizagem  
Rompendo com a velha lógica  
Do saber em defasagem.

A leitura da palavra  
Na ação do coletivo  
Viver a dialogicidade  
Como momento ativo  
E nesta sagacidade  
O sujeito é criativo.

Ana nos faz refletir  
Sobre causa diversificada  
Da nossa sociedade  
De forma bem arraigada  
Que implica na humanidade  
Que deve ser humanizada.

Entender a história

É assim fundamental  
Compreender o movimento  
Da revolta é crucial  
Com todo engajamento  
Pra mudança é essencial.

Os temas dobradiços  
No Café se faz presente  
Freire então mobiliza  
O enfrentamento existente  
E assim conscientiza  
A consciência da gente.

Mudar o estado  
É preciso ação dialógica  
Viver na coletividade  
Pra romper com a lógica  
É com dialogicidade  
E de forma epistemológica.

Edilson me representa  
Na sua garra em ação  
A sua linda trajetória  
É de muita superação  
E sua linda história  
Nos causa emoção.

A pedagogia do encontro  
Se faz com o sonhar  
No ato de transformação  
Promove o engajar

E assim a educação  
É bem mais que popular.

A identidade cultural  
No contexto interativo  
Fazendo de toda gente  
Um sujeito ativo  
E de forma bem presente  
Paulo Freire é vivo.

O Café com Paulo Freire  
O enfrentamento se faz  
Os ataques ao seu legado  
Lhe tornou muito mais  
No processo inacabado  
Paulo Freire é capaz.

Outro texto se faz  
Nos temas a desdobrar  
A poesia emana  
Na arte do pensar  
E assim a emoção humana  
Faz o diferenciar.

Niltom assim agradece  
Pela nossa presença  
Paulo Freire e Café  
Se fazem na esperança  
Compartilhar o saber  
Pra libertar a consciência.